

168

ENVOLVIMENTO DA HSP27 NA RADIORESISTÊNCIA DE LINHAGENS DE GLIOMAS. *Ana P. Horn, Lauren Valentin, Augusto B. Geyer, Maria C. J. Silva, Richard Rodnight, Adriana B. da Rocha, Christiane G. Salbego, Guido Lenz* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Gliomas de alto grau de malignidade possuem uma taxa proliferativa alta e uma taxa de morte bastante reduzida, provavelmente por mutações em vias de sinalização indutoras de apoptose. Em geral são radioresistentes, o que dificulta o tratamento radioterápico, sendo a sobrevida média dos pacientes não superior a três anos. A proteína Hsp27 é anti-apoptótica, tanto no seu estado oligomerizado, quando funciona como chaperona, quanto no estado fosforilado, quando interage com Daxx, citocromo c, caspase 9 e Akt impedindo a morte da célula. No estado fosforilado parece também estar envolvida no processo metastático. Por esse papel de evitar a morte, a Hsp27 é uma candidata a estar envolvida na radioresistência dos gliomas. O objetivo principal deste trabalho é analisar o possível envolvimento dessa proteína na radioresistência, uma vez que já foi mostrado o seu papel na termoresistência e na quimioresistência. Para a realização dos experimentos foram usadas duas linhagens de gliomas humanos: U87, que sabe-se ser radioresistente, e MO59J, que é radiosensível. As células foram irradiadas e marcadas com ^{32}P 1h e 18h após o insulto. As amostras foram submetidas a eletroforese, imunodetectadas e tanto a fosforilação como a imunoconteúdo foram quantificados pelo programa Optiquant. Não foram encontradas mudanças significativas na fosforilação e no imunoconteúdo dessas duas linhagens 1h após a irradiação. Foi observada uma tendência de aumento na fosforilação na linhagem U87 18h após a irradiação, quando comparada com a linhagem MO59J, sugerindo um possível envolvimento da Hsp27 na resistência dos gliomas à radioterapia. (Apoio Financeiro: Fapergs, CNPq, PRONEX, FINEP).